

Rússia

PRODUZIDO POR
RUSSIA BEYOND
THE HEADLINES
www.rbth.ru

Julgamento do Pussy Riot

Condenação de cantoras punk a dois anos de prisão divide opiniões até dentro do Kremlin.

P. 3

Su-35 na linha

Rússia passa a produzir o caça no ano que vem

P. 4



Publicado e distribuído com The New York Times (EUA), The Washington Post (EUA), The Daily Telegraph (Reino Unido), Le Figaro (França), La Repubblica (Itália), El País (Espanha), Folha de S. Paulo (Brasil), The Economic Times (Índia), La Nacion (Argentina), Süddeutsche Zeitung (Alemanha), The Mainichi Shimbun (Japão) e outros grandes diários internacionais

Duas repúblicas independentes



Depois de quase um século sob domínio georgiano, há exatos quatro anos as repúblicas autônomas da Abecásia e da Ossétia do Sul deram início a uma guerra por independência que resultou na entrada da

Rússia no conflito e ganhou proporções mundiais. Destruídas pelo conflito e reconhecidas por poucos países, hoje as ex-repúblicas só sobrevivem com apoio financeiro russo.

Segundo o presidente da Geórgia, Mikheil Saakashvili, os conflitos armados na região se iniciaram como reação à provocação osseta e à ameaça de ataque russo. De acordo com o ministro rus-

so dos Negócios Estrangeiros, Serguei Lavrov, a Rússia entrou no combate apenas depois da agressão georgiana contra a Ossétia do Sul. Uma coisa, ao menos, é certa: o destino da região será preju-

dicado enquanto Rússia e Geórgia não restabelecerem os laços diplomáticos cortados desde aquela época.

Marina Darmaros

PÁGINA 3

Minérios Brasil quer sétima posição no ranking mundial, Rússia e África do Sul disputam quarto posto

Nova corrida do ouro tem Brics na liderança

Demanda mundial pelo metal pode aumentar 3,2%, mas produção não deve supri-la. Esgotamento de jazidas deve desacelerar crescimento.

VÍKTOR KUZMIN
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

A Rússia acompanha com atenção os planos do Brasil de reorganizar o setor aurífero e ocupar, até 2017, a sétima posição entre os produtores mundiais do metal. No final de 2011, a Rússia estava em quinto lugar no

ranking mundial de extração de ouro, pouco atrás da África do Sul, outro parceiro do grupo Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Na opinião geral de analistas entrevistados pela *Gazeta Russa*, os planos do maior país da América do Sul ainda não afetam os projetos dos produtores russos. Andréi Tretelnikov, analista da Rye, Man & Gor, diz acreditar que, diante do nível atual da extração mundial e

da crescente demanda, o aumento da produção planejado pelo Brasil é uma gota no oceano. "O Brasil apenas compensa a queda na extração de ouro da África", completa Oleg Duchin.

Pável Emeliantsev, da Investcafe, é ainda mais categórico. "A elevada margem do negócio obriga os participantes a ampliar o volume da produção, o que, no final, acaba reduzindo a rentabilidade do setor", explica. Segundo o especialista, o



Planos do Brasil ainda não afetam projetos dos produtores russos, segundo especialistas

fortalecimento do Brasil, assim como de outros participantes, levará a um aumento significativo da oferta. "Mas o volume de investimentos pode não ser suficiente para processar essa oferta, pois atualmente os

investidores, a contragosto, aplicam seus recursos em metais nobres de risco", ressalta Emeliantsev.

No início de julho, a assessoria de imprensa da

CONTINUA NA PÁGINA 4

LGBT Tribunal de Justiça confirma pela segunda vez proibição de paradas do orgulho gay

Moscou ficará um século no armário

Proibição foi confirmada por Tribunal de Justiça da capital depois de recurso aberto pelo principal ativista gay do país, Nikolai Alekseev.

Em meados de agosto, o Tribunal de Justiça de Moscou manteve uma proibição imposta pelo governo de Moscou à realização de paradas do orgulho LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros) na capital russa até março de 2012.

"Vamos recorrer ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos e conseguiremos que as sanções impostas às passeatas no passado e aquelas que forem estabelecidas para o futuro pelo governo sejam reconhecidas como ilegais", disse o principal ativista LGBT do país, Nikolai Alekseev, à agência Interfax.

Neste mês, o Comitê de Ministros do Conselho da Europa estudará a implementação da decisão do Tribunal Eu-



Parada: 40 detidos em maio em Moscou

ropeu sobre o caso "Alekseev vs Rússia", referente à ilegalidade de proibições de paradas do orgulho gay em Moscou de 2006 e 2008.

Em agosto do ano passado, organizadores das paradas LGBT avisaram a governo sobre suas intenções de realizar ações públicas em 2012 e nos próximos cem anos na praça Bolótnaia, na capital russa.

As autoridades, entretanto, negaram permissão aos ati-

vistas LGBT pelo período proposto, alegando eventuais perturbações da ordem pública e possível rejeição da maioria dos moscovitas.

O Tribunal do Bairro Tverskoi de Moscou reconheceu como legítima a decisão do governo local em janeiro deste ano e o Tribunal de Moscou negou o recurso apresentado pela organização das iniciativas gay na cidade, mantendo a proibição.

Vésti

NOTAS

Capital tchetchena é cidade russa mais feliz



Os moradores de Grózni são os mais felizes da Rússia, de acordo com estudo realizado neste ano pela agência NewsEffector em parceria com o Fundo de Pesquisa das Regiões da Rússia.

A notícia é ainda mais surpreende pelo fato de a cidade ter sido palco de guerras devastadoras entre as forças federais russas e separatistas tchetchenos desde os anos 1990. Ela é seguida no ranking por Tiúmen, Kazan, Surgut, Krasnodar e Sótchi.

RIA Nóvosti

O início do fim para a gigante Gazprom?

As novas previsões da gigante estatal Gazprom, lançadas no último dia 28 de agosto, mostram uma queda substancial nas exportações e nos preços do gás natural.

Segundo declarou o ministro do Desenvolvimento da Federação Russa, Andréi Klepach, o desenvolvimento de tecnologias para a extração do gás de xisto pode trazer consigo o fim do monopólio energético russo na Europa.

O preço médio do gás para exportação em 2012 cairá para US\$ 393 por mil metros cúbicos, acreditam especialistas do ministério. De acordo com previsões anteriores do órgão publicadas em abril, o preço médio deveria estar em US\$ 439.

Até o final do ano a Rússia deve exportar não 212 bilhões de metros cúbicos, como se esperava anteriormente, mas apenas 193 bilhões.

Em fevereiro de 2011, Aleksei Miller, presidente do conselho de diretores da Gazprom, qualificou como "campanha de relações-públicas bem planejada" as previsões de que o gás de xisto poderia tomar o lugar das fontes de energia tradicionais.

Vassili Krilov

NESTA EDIÇÃO

ECONOMIA E NEGÓCIOS



Odnoklássniki

Maior rede social da Rússia quer entrar no Brasil

PÁGINA 4

OPINIÃO



Quem são os melhores parceiros internacionais do país?

PÁGINA 2

Baixe agora nosso aplicativo RBTH for iPad®



As melhores histórias da Rússia



Aplicativo disponível apenas em inglês

Grátis na APP Store

Produzido por Russia Beyond the Headlines

COM OCIDENTENTE OU ORIENTE?

PARA PÚTIN, RÚSSIA FICA COM A EUROPA

Serguêi Karaganov
ANALISTA POLÍTICO

Os esforços para a criação de um novo tratado entre Moscou e Bruxelas chegaram a um impasse há muito tempo. Enquanto isso, a Europa foi gradualmente se afundando em seus próprios problemas e agora não pode estabelecer negociações construtivas com a Rússia.

Além disso, pouquíssimos especialistas esperavam algum avanço na isenção de vistos, que interessa aos cidadãos russos mais do que qualquer outra questão nas relações Rússia-UE. Após longas conversas durante a cúpula Rússia-UE de Bruxelas em dezembro do ano passado, aprovou-se uma lista de medidas mútuas para anular a exigência de visto em viagens de curta duração para os cidadãos russos e da União Europeia. Os especialistas acreditam que levará um ano para implementar todas as disposições do documento.

E, assim, a cúpula da Rússia com a UE confirmou mais uma vez o desejo mútuo de cooperação entre as partes. O presidente russo Vladimir Pútín reafirmou os benefícios mútuos de um programa de cooperação com a União Europeia. Chamado "União da Europa", o programa pretende criar um espaço econômico único, assim como um espaço humanitário comum, introduzir a isenção de vistos e promover a integração em energia e transportes.

As primeiras viagens internacionais de Pútín durante o novo mandato presidencial foram, depois da Bielorrússia, para França e Alemanha. Um tanto óbvio. Esses países continuam sendo os principais parceiros da Rússia. O terceiro aliado mais importante da Rússia na Europa é a Itália, mas devido à difícil posição econômica, o país não pode negociar com parceiros internacionais no momento. A Europa como um todo, infelizmente, não é atualmente um parceiro favorável.

Mas Moscou não está fechando as portas para o diálogo. A Rússia tem em vista que, no futuro, os países da UE podem preferir negociar em uma base bilateral em vez de assumir compromissos no âmbito da União Europeia. Ainda há a esperança de que a UE mantenha seus componentes estruturais básicos: mercado comum, isenção de

vistos e o euro. Nos encontros, Pútín confirmou a disponibilidade russa para cooperar, em primeiro lugar, com as principais economias da Europa. Depois de Alemanha e França, os países escandinavos devem ter prioridade – são os membros da união que estão superando a crise com maior facilidade. Ainda assim, não há dúvidas de que nos próximos anos a Rússia vai fazer um esforço especial para desenvolver sua política.

No entanto, esse desenvolvimento não significa que a "União da Europa" está sumindo do mapa. O processo de reaproximação entre a UE e a Rússia tem sido extrema-

mente lento. Seja como for, quanto mais forte for a Europa e os laços russo-europeus, melhor será para a Rússia e para a competição geopolítica global.

O fato de Pútín visitar a Europa logo após tomar posse é um sinal positivo. Embora China e Estados Unidos sejam personagens importantes em termos geopolíticos, Pútín demonstrou de qual lado está ao viajar primeiro a Berlim e Paris, e não a Washington ou Pequim.

Serguêi Karaganov foi conselheiro presidencial de Boris Iéltsin e Vladimir Pútín



DIMITRY DAVIN

OS VENTOS SOPRAM PARA O LESTE

Serguêi Tikhonov
ANALISTA POLÍTICO

Depois de o presidente russo recusar-se a comparecer à cúpula do G8 realizada nos Estados Unidos, ele escolheu a vizinha Bielorrússia como destino para sua primeira visita oficial. Em seguida, partiu para Alemanha e França, onde participou de diversos eventos protocolares. Entretanto, a primeira cidade a receber o líder russo em uma visita de Estado do mais alto nível diplomático foi Pequim.

Cabe lembrar que no século 21 as relações sino-russas desenvolveram-se de forma rápida e consistente, sobretudo nas esferas militares, estratégicas e diplomáticas. Por razões objetivas, as políticas externas de ambos os países estão centradas em torno dos princípios de concorrência leal e respeito aos direitos soberanos dos outros membros das Nações Unidas. A criação da Organização para Cooperação de Xangai, uma potência conjunta na região Ásia-Pacífico projetada para resistir às investidas expansionistas anglo-saxãs impulsionadas pelos Estados Unidos, teve um efeito profundo sobre as relações bilaterais.

Ainda assim, a cooperação frutífera e pragmática entre Moscou e Pequim foi dificultada pela falta de compreensão clara na Rússia se aquele era ou não o lado certo a permanecer. A imagem de um Ocidente democrático e tecnologicamente avançado continuou atraente tanto para o

público em geral como para os poderes constituídos.

Além disso, muitos russos têm medo das potenciais implicações imperialistas do extraordinário crescimento econômico chinês. Outro obstáculo é a apropriação de tecnologia militar russa pela China, exemplificada pela réplica chinesa da aeronave MiG-29.

Nesse contexto, o governo russo empreendeu enormes esforços para aliviar as tensões com os Estados-membros da Otan e implementou uma série de iniciativas favoráveis em várias zonas diplomáticas. O auge desses esforços foi o projeto sobre o escudo antimísseis conjunto e as normas

Pequim foi primeira cidade a receber Pútín em visita do mais alto nível diplomático

para isenção de vistos. No entanto, todas essas propostas foram colocadas de lado pelos EUA e pela UE – seja sob falsos pretextos ou por meio de confrontações explícitas. Os "parceiros" ocidentais, pelo contrário, continuaram a tomar medidas que prejudicam a estabilidade estratégica na Europa e na Ásia e ameaçam a segurança nacional da Rússia.

Na nova era política marcada de pelo início do segundo mandato de Pútín, o Kremlin finalmente voltou-se para o Oriente. Na cúpula de Pequim, o presidente russo lançou bases para uma ampla parceria estratégica, assinando nada menos que 109 acordos intergovernamentais em diversas áreas.

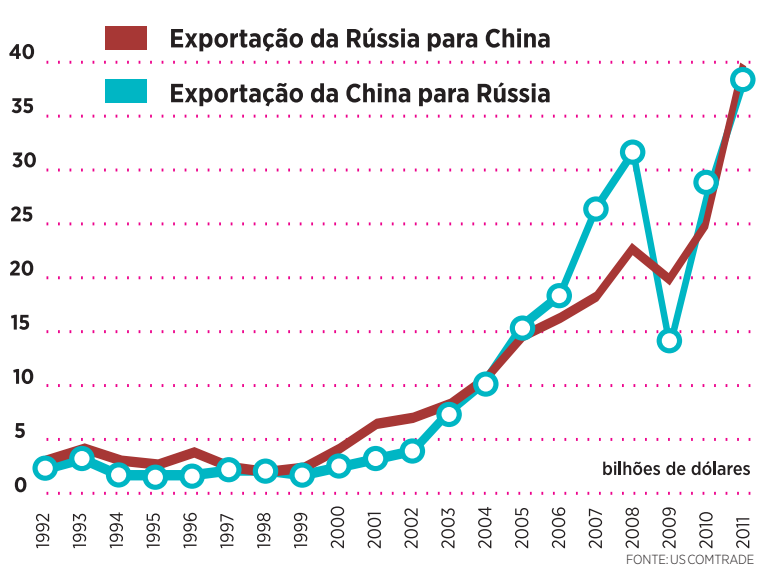
De um modo geral, o encontro trará para Rússia investimentos chineses privados superiores a US\$ 134 bilhões. As sinergias obtidas por meio da integração de tecnologias comerciais irão acrescentar mais cerca de US\$ 100 bilhões. A China vai abrir seu mercado – o maior do mundo – para bens de alta tecnologia provenientes da Rússia, que também irá compartilhar tecnologias na criação de marcas inovadoras globais. Acredito que essa simbiose é sobretudo benéfica do ponto de vista macroeconômico – na verdade, é ideal. Trata-se de algo que o mundo nunca viu antes.

Serguêi Tikhonov é comentarista político da revista Expert

Em que país a Rússia deveria se espelhar?



Laços econômicos sino-russos



Por um império midiático próprio

Evguêni Chestakov
ANALISTA POLÍTICO

Com a situação síria, a Rússia se tornou alvo de uma guerra da informação e não consegue, assim como durante o conflito russo-georgiano, resistir a provocações.

É sabido que os opositores do governo de Damasco usam os veículos de imprensa da Arábia Saudita e do Qatar para divulgar suas opiniões entre os cidadãos árabes.

As técnicas usadas nessa guerra da informação também são conhecidas: uma rede de televisão exibe, por exemplo, imagens de uma Bagdá destruída por militares norte-americanos durante a campanha contra Saddam Hus-

sein, fazendo-se passar por uma síria atacada pelo exército regular.

Já não é segredo também que se construiu no Qatar um pavilhão com cenários imitando as ruas de Damasco. Lá são filmadas cenas de violência alegadamente praticada por partidários do presidente Bashar Assad contra sunitas.

Um vídeo real filmado pela oposição nas cidades tomadas, porém, mostra o contrário. O vídeo, que causou verdadeiro choque no Ocidente, mostra rebeldes decapitando um homem de mãos atadas e olhos vendados, fuzilando e jogando prisioneiros do telhado.

Jornalistas do Azerbaijão revelaram que os serviços secretos turcos avisaram a opo-

sição síria que iriam parar de ajudá-la se outras imagens de torturas e execuções aparecessem na internet.

Depois que um vídeo chocante registrando os últimos momentos da vida do coronel Kadafi nas mãos dos revolucionários locais apareceu na internet no ano passado, muitos no Ocidente começaram a refletir sobre quem chegou ao poder na Líbia com a ajuda de armas europeias.

No entanto, os políticos da Europa e dos EUA sabem fazer vista grossa aos fatos desagradáveis, recuperando a vista só quando os governos inconvenientes acabam derrubados.

A Rússia poderia ter previsto que seria usada na campanha antissíria. Isso ficou claro após a TV árabe noti-

ciar a suposta morte, na Síria, de um general russo cuja carteira de identidade teria sido encontrada com o corpo.

No entanto, no mesmo dia, soube-se que o russo com o nome mencionado se encontrava há muito tempo em Moscou e a reportagem não passava de fotomontagem.

Mas isso já não tinha nenhuma importância para os árabes comuns, que recebem assim uma explicação "irrefutável" do porquê a Rússia e a China se opõem a uma intervenção militar estrangeira na Síria.

Outra notícia sensacionalista que não tardou a chegar foi a de que familiares do presidente sírio estava alegadamente ferido e que o próprio Bashar Assad teria a intenção de abandonar o país.

Como prova, os autores da notícia postaram na internet o áudio de uma entrevista com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Mikhail Bogdánov.

Al-Jazeera, BBC, CNN, esses canais podem transmitir a "verdade" de cada um de seus donos

Todavia, o homem da fita falava russo com forte sotaque estrangeiro. Evidentemente, não era Bogdánov. Segundo a diplomacia russa, o vice-ministro não dera nenhuma entrevista ou fizera comentários aos jornalistas sauditas.

Nenhum líder poderá, no futuro, permanecer no poder se perder uma guerra da informação contra seu país, mesmo que derrote a oposição e retome o controle da situação. Devemos admitir: permanecendo no poder, o líder sírio perdeu a batalha midiática.

A Rússia, por sua vez, deve pensar em criar um império midiático próprio. Prova disso foi o conflito russo-georgiano em torno da Ossétia do Sul, em 2008, quando não tínhamos meios de comunicação suficientes para promover internacionalmente a posição do país – enquanto os britânicos têm sua BBC; os americanos, a CNN; o Qatar, a Al-Jazeera. Esses canais de informação são capazes de transmitir a "ver-

dade" de cada um de seus proprietários para todo o mundo.

A Rússia tem investido bilhões de dólares para modernizar seus equipamentos militares, mas talvez seja hora de investir também na construção de um império midiático ou, pelo menos, na aquisição de uma participação em meios de comunicação de massa estrangeiros.

A arma midiática já não é menos eficaz no cenário internacional do que as armas convencionais. A Rússia deveria pensar em melhorar seus recursos de informação para usá-los não só internamente.

Evguêni Chestakov é chefe da seção internacional do diário Rossiyskaya Gazeta

AS MATÉRIAS PUBLICADAS NA SEÇÃO "OPINIÃO" EXPÕEM OS PONTOS DE VISTA DOS AUTORES, E NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO EDITORIAL DA GAZETA RUSSA OU DA ROSSIYSKAYA GAZETA

Ossétia do Sul e Abecásia Reconhecidos como Estados por poucos países além da Rússia, de quem territórios dependem financeiramente



Celebre balneário soviético, Gágri foi palco de comemoração da soberania da região por abecásios e russos neste verão

Ocidente ainda não reconhece ex-repúblicas georgianas como Estado, como mostra incidente nas Olimpíadas de Londres.

ANDRÉI MALÍCHKIN
RIANOVOSTI

Apesar de todo cuidado do Comitê Olímpico Internacional, o site oficial dos jogos de Londres apresentou uma falha que, para muitos, pode ter passado despercebida – mas não pelo governo da Geórgia. Ao observar que duas

ex-repúblicas georgianas, a Ossétia do Sul e a Abecásia, figuravam como território russo no site, o Comitê Olímpico Nacional da Geórgia pediu alteração imediata do status dos competidores. Ao que tudo indica, o Oci-

dente ainda não reconheceu a independência dos dois governos. E embora o Ocidente apoie a integridade territorial da Geórgia, a Abecásia e a Ossétia continuam a ser economicamente dependentes da Rússia, que até agora não re-

estabeleceu relações diplomáticas com a Geórgia. O premiê russo Dmitri Medvedev declarou estar disposto a restaurar relações com qualquer líder georgiano, exceto Mikhail Saakashvili.

A Geórgia, por sua vez, aprovou uma lei proibindo a visitação a “territórios ocupados”, incluindo as antigas repúblicas de Abecásia e Ossétia do Sul. Os violadores podem ser condenados a até quatro anos de prisão.

O que mudou

Depois da agressão da Geórgia em agosto de 2008, a Rússia passou a socorrer financeiramente a Ossétia do Sul. Em 2010, o então vice-premiê russo Igor Chuvalov anunciou que esses investimentos haviam alcançado US\$ 884 milhões. Em 2011, a Ossétia do Sul recebeu mais US\$ 79 milhões da Rússia. No total, os investimentos em desenvolvimento econômico e social já ultrapassaram os US\$ 120 milhões, aos quais devem se somar mais US\$ 93 milhões em 2012 e US\$ 52 milhões em 2013.

“Hoje, a Ossétia tem todos os atributos de um Estado, incluindo os poderes legislativo, executivo e judiciário. O governo está controlando seu próprio território, desenvolve a economia, educação e cultura nacional”, afirma o vi-

LINHA DO TEMPO

A soberania dos Estados

1991-1992 • Abecásia e Ossétia do Sul iniciam luta armada contra a Geórgia.

29 de maio de 1992 • A Ossétia do Sul proclama sua independência.

26 de novembro de 1994 • Abecásia proclama independência.

Julho de 2008 • Tropas georgianas e ossetas trocam tiros as agressões se intensificam.

7 de agosto de 2008 • Geórgia e Ossétia do Sul assinam cessar-fogo, que não é cumprido.

8 de agosto de 2008 • Rússia passa a apoiar oficialmente a Ossétia do Sul.

9 de agosto de 2008 • A Abecásia se une ao conflito.

14 a 16 de agosto de 2008 • É assinado o plano Medvedev-Sarkozy para paz na região.

Desde 2008 • Rússia, Nicarágua, Venezuela, Nauru e Tuvalu reconhecem independência.

ce-ministro do Negócios Estrangeiros da Rússia, Grigóri Kazárin.

O que não mudou

“Em primeiro lugar, a recessão está empurrando a Ossétia do Sul para o espaço econômico da Rússia”, explica o vice-diretor do Centro de Estudos dos Países da ex-União Soviética da Universidade Estatal de Moscou, Aleksandr Karavaev. Segundo ele, a Ossétia só sobrevive graças a ajuda direta da Rússia ou da Geórgia. “Apenas a melhoria das relações entre a Rússia e a Geórgia pode mudar a situação”, completa.

Em 2008 a receita da Ossétia do Sul totalizou apenas US\$ 2 milhões, aumentando para US\$ 4 milhões em 2010 e US\$ 15 milhões em 2011. Além disso, fora a Rússia, apenas quatro países-membros da ONU (Nicarágua, Nauru, Tuvalu e Venezuela) reconheceram a independência da Ossétia do Sul. Os aliados da Rússia na CEI (Comunidade dos Países Independentes) e na Organização do Tratado de Segurança Coletiva também se recusaram de reconhecer a Ossétia e a Abecásia.

“Se o Cazaquistão e a Bielorrússia reconhecessem a independência dos dois países, não acho que enfrentariam uma forte reação de Washington”, afirma Karavaev.

Pesquisa Rede mundial de computadores é um “bem para a humanidade”, segundo 78% dos russos

Internet é melhor que sexo

Na Rússia, 25% das mulheres e 20% dos homens estão prontos a desistir do sexo em nome do acesso à internet.

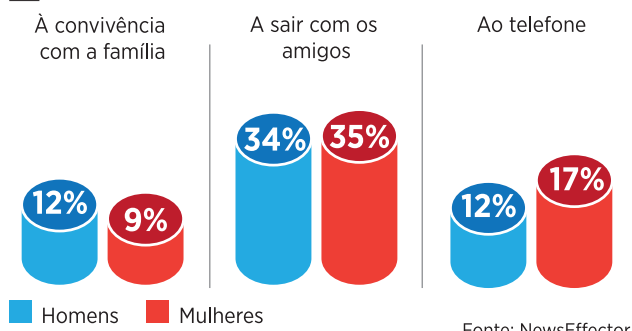
Um quarto das mulheres russas e um quinto dos homens estão prontos a desistir do sexo em nome do acesso à internet, segundo pesquisa de opinião pública do instituto NewsEffector. Mais da metade dos entrevistados reconheceram que não conseguem viver sem entrar na rede.

Dos pesquisados, 53% afirmaram algum grau de dependência da rede.

A lista dos sites mais populares entre os russos é liderada por redes sociais: Vkontakte, Odnoklassniki e Facebook. Em seguida vem o portal mail.ru. Na sequência, estão os sites de amizade e de conteúdo erótico, seguidos pelos jogos on-line e páginas de notícias.

Sociólogos do NewsEffector ressaltam que quase 30% dos entrevistados costumam ficar sentados à frente do computador buscando informações desnecessárias. A maioria deles, 78%, afirma que a rede mundial é um

Russos preferem a internet



“bem para a humanidade”, enquanto 5% a consideram um mal.

No total, 7.800 pessoas de 18 a 55 anos de idade foram entrevistadas na primeira dezena de agosto.

Prioridades on-line

Em maio, o Centro Russo de Estudo da Opinião Pública realizou uma pesquisa semelhante em 46 regiões do país. Os entrevistados deviam apontar três itens sem os quais não poderiam viver. No topo da lista ficaram a internet e a família.

Segundo a pesquisa, a dependência número um dos russos é o cigarro, como admitiram 18% dos participantes. Em segundo lugar, foi apontado o apego à família e à pessoa amada (14%).

Os itens seguintes foram: computador, televisão e trabalho (11%); dacha e horta/jardim (7%); livros (6%); esporte (5%); carro (4%). No final da lista, com apenas 2%, figuraram as bebidas alcoólicas, culinária, dinheiro, amigos e música.



Contrato durará 5 anos

Hulk, aposta do Zenit na Liga dos Campeões

Clube de São Petersburgo oficializa contratação do atacante brasileiro por 55 milhões de euros.

TIMUR GANEEV
GAZETA RUSSA

O Zenit, o clube mais popular de São Petersburgo, anunciou a contratação do atacante brasileiro Hulk. A transferência do jogador custou cerca de 55 milhões de euros (R\$ 137,5 milhões).

A contratação de Hulk entra para o rol das mais caras da história do futebol internacional e é a mais dispendiosa do futebol russo. Seu passe só ficou atrás do de Fernando Torres (€ 58,5 milhões), Luís Figo (€ 60 milhões), Kaká (€ 65 milhões), Zlatan Ibrahimovic (€ 69,5 milhões), Zinedine Zidane (€ 73,5 milhões) e Cristiano Ronaldo (€ 94 milhões). Hulk divide o sétimo lugar do ranking com o argentino Crespo, cujo passe custou o mesmo valor para o Lazio em 2000.

“A contratação do atacante brasileiro foi feita em condições muito favoráveis”, disse o presidente da equipe russa, Aleksandr Dukov. “O pagamento será dividido ao longo de três anos, sem necessidade de aumentar o orçamento do clube”, explica.

Hulk atende às ambições do Zenit não só na disputa da liga russa, mas também em campeonatos internacionais. “Estamos mais do que nunca focados em dar um passo à frente na Liga dos Campeões e conquistar o primeiro lugar no campeonato russo”, completa Dukov.

O atacante brasileiro irá faturar cinco milhões de euros por ano (R\$ 12,5 milhões) para vestir a camisa 29 do clube peterburguense.

DEBATE: PUSSY RIOT

Sentença de dois anos de prisão foi justa?

“Se fosse juiz, as mandaria limpar o banheiro da igreja”

“Não se pode julgar alguém por uma ação não prevista em lei”

ALEX SOLNIK
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

Em agosto, o cônsul russo em São Paulo Mikhail Troiánski virou alvo de protestos pela libertação das três integrantes do Pussy Riot. Nadejda Tolokonnikova, 22, Maria Aliokhina, 24, e Ekaterina Samutsevitch, 29, foram condenadas a dois anos de prisão depois de entoarem sua composição punk “Virgem Maria, livrai-nos de Pútin” dentro da principal catedral ortodoxa do país. Troiánski recebeu a *Gazeta Russa* no consulado e, em meio a protestos de ativistas nuanas da filial brasileira do grupo Fêmen, falou sobre a sentença do Pussy Riot:

A condenação foi justa?

Tudo aquilo que essas meninas sem consciência e ignorantes cometeram foi uma ofensa aos fiéis.

A catedral onde elas cantaram tem significado especial?

E como! Nossa gente ainda tem na memória os anos 30, quando o sr. Stálin mandou explodir aquela igreja. Só agora, no tempo pós-soviético, a reconstruíram.

Mas o rosto delas é angelical... Outra moça com um rosto de



MIKHAIL TROIÁNSKI
→ IDADE: 63 ANOS
→ CARGO: CÔNSUL GERAL DA FEDERAÇÃO RUSSA EM SÃO PAULO

Formado pela Universidade Linguística Estatal de Moscou, Mikhail Troiánski está na carreira diplomática desde 1988 e foi embaixador da Rússia no Peru de 2006 a 2011.

mostram suas bondades. Devem comer menos pão.

O protesto do Pussy Riot é um ato isolado ou existe um movimento tentando derrubar o presidente Pútin?

Esse não é um fato isolado. Estou seguro de que é uma ação organizada.

A sentença de dois anos de prisão foi correta?

Se eu fosse juiz mandaria essas meninas limpar os sanitários da igreja por pelo menos dois anos! Elas são tão artistas quanto eu sou imperador da China!

Leia na íntegra em www.gazetarussia.com.br/15249

MARINA DARMAROS
GAZETA RUSSA

Proveniente de uma família de juristas, Mikhail Fedotov tem uma trajetória marcada pelo ativismo. Em 1966, no segundo ano do curso de Direito da renomada Universidade Estatal de Moscou, foi expulso por participar de movimentos em defesa dos direitos humanos - readmitido somente após professores a seu favor pressionarem a instituição.

Hoje, Fedotov é conselheiro da presidência para direitos humanos e atendeu à *Gazeta Russa* por telefone para explicar sua posição sobre o grupo punk Pussy Riot, condenado a dois anos de prisão por “desordem”:

A condenação das meninas do Pussy Riot foi justa?

O Conselho Presidencial da Federação Russa Para o Fomento da Sociedade Civil e Direitos Humanos, que tenho a honra de liderar, considera a condenação como injusta e brutal. Uma pessoa pode ser julgada apenas por delitos que figuram no Código Penal. Isso merece um julgamento moral, além de uma punição pelo Código Administrativo, que seria a de detenção de 15



MIKHAIL FEDOTOV
→ IDADE: 62 ANOS
→ CARGO: CONSELHEIRO PRESIDENCIAL PARA DIREITOS HUMANOS

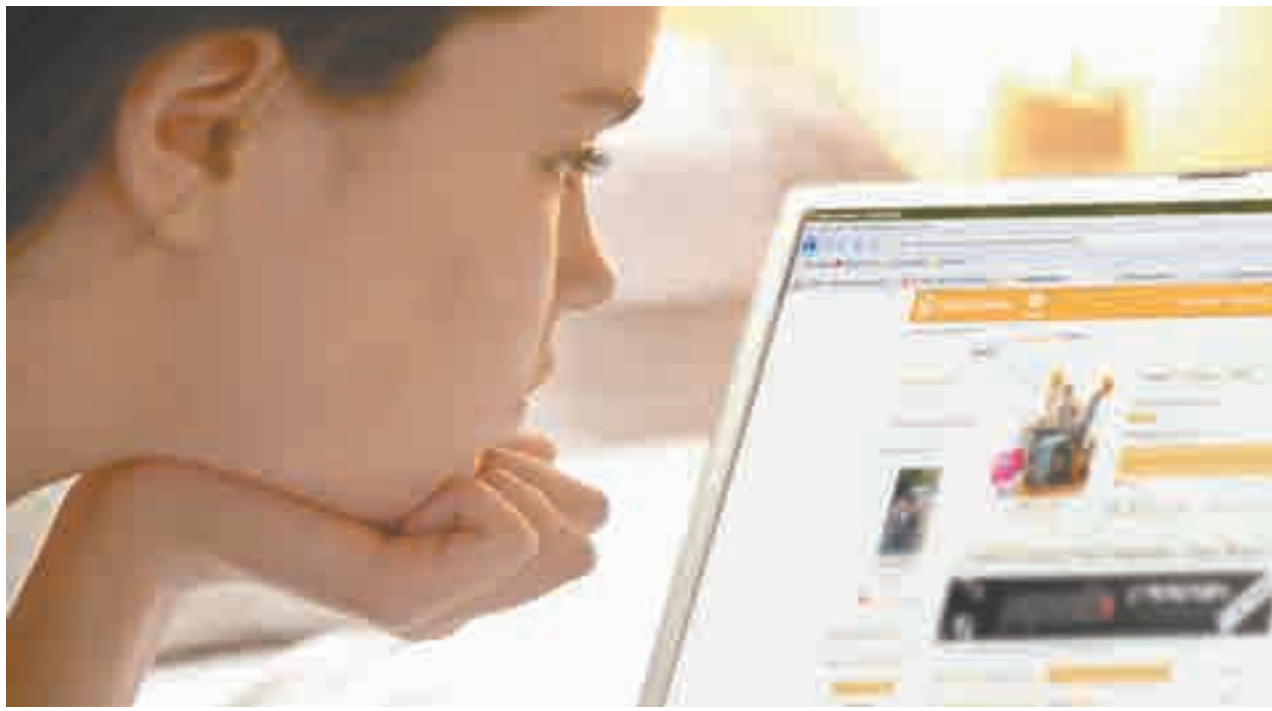
Formado em Direito em 1972 pela Universidade Estatal de Moscou, Mikhail Fedotov foi ministro de Imprensa e Informação da Rússia entre 1992 e 1993.

A ação do Pussy Riot tem relação com outros protestos que tomam o país?

Não há nenhuma relação. Foi um anseio de fama e de se expressar. O tribunal, a polícia e os órgãos de investigação agiram como seus produtores, ajudando-as a conseguir popularidade ao lhes dar uma longa condenação. O que elas quiseram com isso? E com uma ação que tinha sexo grupal [realizada pelo Grupo Voiná, ao qual pertenceram as integrantes do Pussy Riot]? Foi contra Darwin?! Não! É contra-cultura.

Leia na íntegra em www.gazetarussia.com.br/15433

Internet Grupo, interessado no mercado brasileiro, comprou ICQ em 2010



Serviço de mensagens instantâneas ICQ para tablets é estratégia do grupo antes de lançamento da rede social no Brasil

Rede social russa quer espaço entre brasileiros

Odnoklássniki conta com preferência de 73% dos usuários russos, seguida por VKontakte, Moi Mir, e só então Facebook e Twitter.

VLADISLAV CHVEDKOV
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

O gigante da internet Mail.Ru Group pretende colocar até o final do ano no mercado brasileiro sua rede social Odnoklássniki (em português, "Colegas de Escola"). O anúncio da entrada da rede social russa no mercado brasileiro foi noticiado no final de agosto pelo portal Gazeta.ru.

Sua entrada no maior país da América do Sul só aguarda o lançamento na região, previsto ainda para este ano, do novo aplicativo para tablets do serviço de mensagens instantâneas ICQ, adquirido pelo grupo no início de 2010.

A busca por um novo mercado é compreensível já que o interno se encontra bem definido.

"Cada rede encontrou seu nicho: o Odnoklássniki é para o público adulto e re-

gional, o VKontakte [em português, "Em Contato"], para o público jovem, e o Facebook, para os habitantes de áreas metropolitanas", explica Denis Térekhov, gerente da agência de marketing integrado Sotsialnie Sétí (em português, "Redes Sociais").

No primeiro semestre de 2012, o Odnoklássniki começou sua expansão em países da CEI (Comunidade dos Estados Independentes). A maioria dos habitantes desses países conhece a língua russa ou tem familiares vivendo no país.

Com a diferença linguística, porém, a entrada no mercado brasileiro é um negócio muito mais complicado.

De volta ao ICQ

Neste verão, o Mail.Ru Group lançou no Brasil o serviço de mensagens instantâneas ICQ, que teve um boom no país ainda no final dos anos 1990 e início dos 2000.

Hoje, a audiência mensal global do ICQ é de mais de 23 milhões de usuários, a

maior parte deles concentrada na Rússia - 12,8 milhões de pessoas usam o serviço no país.

Segundo o chefe de comunicação do Mail.Ru Group, Igor Ermakov, a espera pelo lançamento do aplicativo do

ICQ para tablets antes do início das operações da rede social Odnoklássniki é bem fundamentada. "O Brasil vive um boom de internet móvel, parte de uma estratégia prioritária para o ICQ", disse Ermakov à Gazeta Russa.

Mercado e perspectivas

De acordo com o instituto de pesquisas de opinião pública Vtsiom, em 2012 o Odnoklássniki está em primeiro lugar entre as redes sociais russas, contando com a preferência de 73% dos internautas.

O segundo lugar é ocupado pelo VKontakte, com 62%, e o terceiro, pelo Moi Mir (em português, "Meu Mundo"), seguido pelo Facebook e pelo Twitter.

O analista da consultoria Finam, Leonid Delítsin, declarou ao portal Gazeta.ru que o Odnoklássniki tem boas perspectivas no Brasil.

"A empresa tem aqui chances melhores do que na Índia, que é muito pobre, ou na China, muito fechada", diz Delítsin.

Mas nem todos os especialistas russos concordam com Delítsin. "Não acredito que o Odnoklássniki vá fazer sucesso na América do Sul", diz Térekhov, da Sotsialnie Sétí.

"O projeto global Classmates, do qual o Odnoklássniki foi copiado, falhou. Por que os brasileiros que não se interessaram pelo Classmates gostariam de sua réplica russa?", pergunta.

FRASES

Leonid Delítsin

ANALISTA DA CONSULTORIA "FINAM"

O Brasil registra uma taxa de penetração de internet comparável à da Rússia. A empresa aqui tem maiores chances que na Índia, que é muito pobre, ou na China, muito fechada.

Denis Térekhov

GERENTE DA AGÊNCIA "SOTSIALNIE SÉTI"

O projeto global Classmates, do qual o Odnoklássniki foi copiado, falhou. Por que os brasileiros que não se interessaram pelo Classmates gostariam de sua réplica russa?

Aviação Aeronave alcança até 2.400 km/h

Su-35 entra em linha ano que vem

Produção em série dos caças de quinta geração deve atender primeiro a demanda interna. A exportação deve se começar apenas em 2015.

A produção em série dos caças Su-35 para o exército russo deve começar no ano que vem, segundo o comandante da Força Aérea Russa, Viktor Bondarev. "A produção do SU-35 deve ter início a partir de 2013, e a do T-50, a partir de 2015", declarou Bondarev.

O primeiro voo do caça de quinta geração foi realizado no início de 2010. Já a primeira demonstração pública do Sukhói T-50 PAK FA aconteceu em agosto de 2011 no Salão Internacional de Aeronáutica e Espaço (Maks).

Em maio deste ano, uma fonte da indústria de construção aeronáutica russa disse à agência Interfax que o relatório preliminar sobre os resultados dos testes do Su-35 era esperado para o terceiro trimestre e que os aviões submetidos às avaliações já tinham feito mais de 540 voos. O avião está pronto para testes em cenários que reproduzam situações de combate.

Teste de modernidade

A assessoria de imprensa do consórcio Sukhói confirmou as principais especificações da aeronave após os testes de voo preliminares.

Comparado aos aviões de caça de gerações anteriores, o PAK FA apresenta uma série de características únicas, combinando as funções de aviões de ataque e de caça.

A utilização de materiais compostos e tecnologia inovadora, assim como medidas para camuflar o motor e o design aerodinâmico, minimizam a visibilidade do avião a radares, tanto ópticos como infravermelhos. Esse fator aumenta significativamente sua eficácia na luta contra os alvos aéreos e terrestres de dia e de noite e em quaisquer condições meteorológicas.

A velocidade máxima da aeronave ao nível do mar é de 1.400 km/h, mas em altitude chega a 2.400 km/h. O máximo atingido é de 18 mil



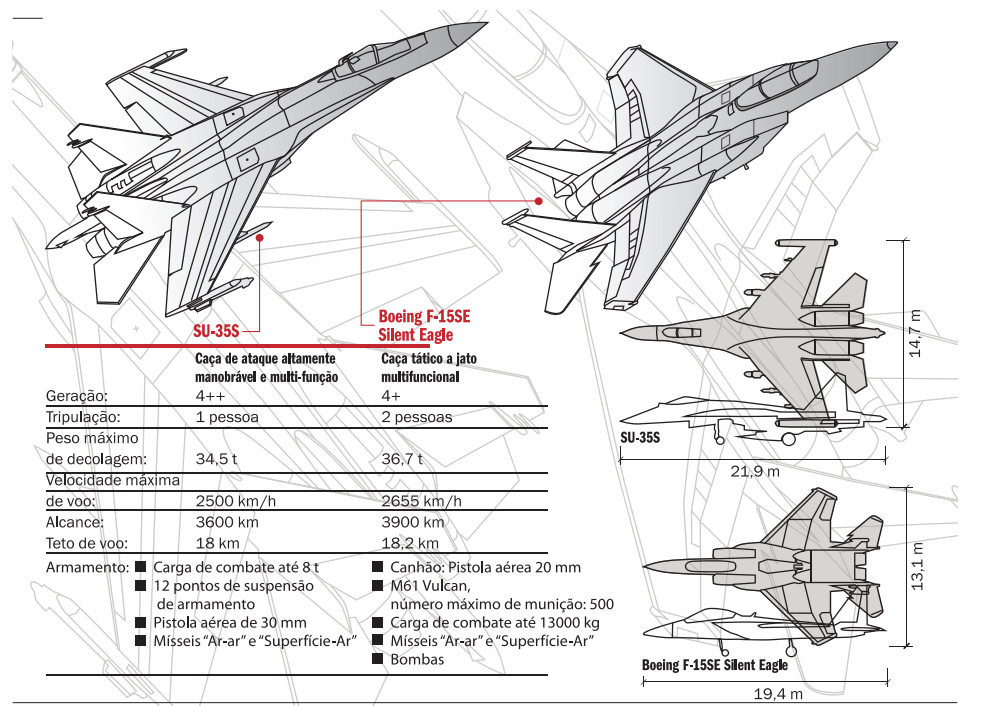
metros.

A faixa de detecção de alvos no ar da aeronave é de mais de 400 km, ou seja, muito maior do que a dos aviões de combate atualmente em serviço. Além disso, o radar de bordo pode detectar e rastrear alvos múltiplos a uma distância de mais de 80 km.

De acordo com especialistas da empresa, a análise dos testes realizados permite afirmar que o Su-35/Su-35S supera em especificações e condições de combate muitos de seus congêneres atualmente em serviço, como o F-15, F-16, F-18, F-35 e ele pode enfrentar o F-22A.

Interfax

Características do Su-35S x Boeing F15SE Silent Eagle



Ciclo de valorização do ouro pode ter acabado

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

estatal russa Rosgeologia, nova gigante criada para estimular a pesquisa geológica no país, anunciou uma descoberta excepcional. Na região siberiana de Irkutsk foi encontrada uma pepita de ouro de 1,1 kg. Embora o seixo de ouro de 13x6 cm não seja grande, sua forma de coração fez com que a informação sobre o achado logo chegasse às agências de notícias.

Na área em que foi encontrado o tesouro fica a província aurífera Leno-Vitímskaia, onde se concentram quase 95% do ouro de superfície e de mina de Irkutsk. No ano passado, as empresas da região aumentaram a extração para 17 toneladas (um crescimento de 6,3%).

Apenas em 2011, a extração e a produção de ouro em território russo subiram para 208.976 kg, um aumento de 3,6% em relação ao ano anterior. O maior produtor é a re-

gião de Krasnoirsark (39,3 toneladas).

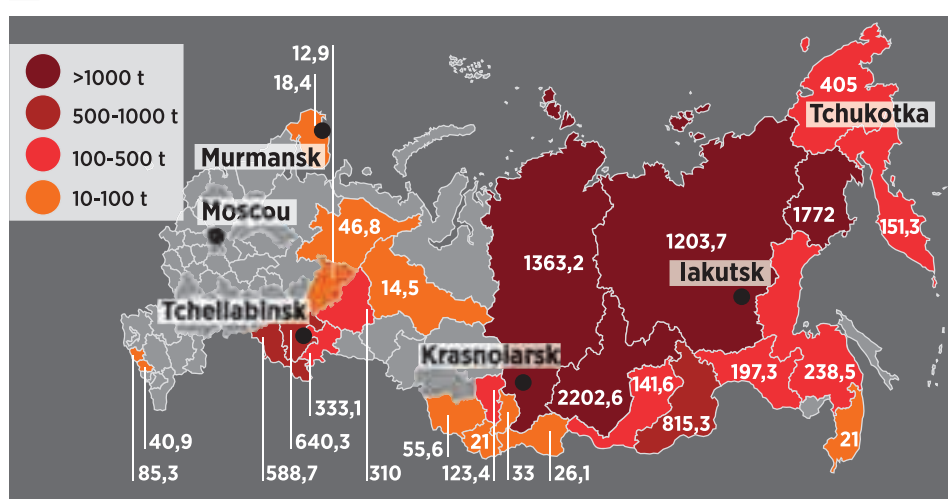
Perspectivas de mercado

Neste ano, a demanda mundial de ouro vai aumentar 3,2%, chegando a 4.628 toneladas, segundo previsões dos especialistas da Thomson Reuters GFMS. Está claro que a produção não atenderá à demanda, já que são esperadas apenas 2.892 toneladas (um pequeno aumento em relação aos 2.819 anteriores).

Os especialistas não excluem que 2011 pode ter fechado o ciclo de onze anos de aumento do valor desse metal nobre, e esse seria o período de crescimento mais prolongado desde 1920. No início deste ano, os preços ainda continuaram a subir por inércia, mas no segundo trimestre despencaram 4%.

Os resultados da produção de ouro na Rússia nos cinco primeiros meses de 2012 refletiram plenamente essas tendências. O crescimento da

Jazidas de ouro na Federação Russa



NÚMEROS

3,2 por cento

Deve ser o aumento mundial na demanda de ouro em 2012.

2.892 t.

É o volume mundial esperado para este ano.

208.976

Toneladas foi produção russa em 2011.

extração do ouro caiu para 1,2%, enquanto a produção bruta e beneficiada teve quedas maiores, de 16,4% e 33%, respectivamente.

"A desaceleração do crescimento se deve ao esgota-

mento natural de jazidas antigas e a alterações na composição do minério na rocha, sobretudo na jazida de ouro e prata de Kupol, na Tchukotka, em função da redução do conteúdo do metal", diz o analista sênior da Zerich Capital Management, Oleg Duchin.

Rússia, cujo ritmo de extração vinha caindo, pode aumentar a produção em breve.

O analista relaciona a queda da produção de ouro bruta e beneficiada à deterioração da conjuntura dos preços do metal em comparação com 2011.

"A demanda de ouro caiu devido a problemas financeiros, ou seja, a longa crise na Europa e a redução do ritmo de crescimento na China", completa o analista Pável Emeliantsev, da Investcafe.

(Des)aceleração

A tendência de diminuição do ritmo no crescimento da extração russa deve mudar nos próximos meses. "Há uma intensificação da produção do conteúdo do metal", diz o analista sênior da Uralsib Capital, Valentina Bogomolova.

Assim, no quarto trimestre de 2012, espera-se a primeira leva de ouro da jazida da Maiskoe, empresa pertencente à Polymetal, na unidade federativa da Tchukotka.

Em 2014 terá início a extração da maior jazida de ouro descoberta no território russo, a Natalka. Identificada durante a Segunda Guerra, ela permaneceu muito tempo inativa por causa de sua localização, distante de centros com infraestrutura.

O complexo de mineração e enriquecimento Natalka produzirá anualmente 10 milhões de toneladas de minério e de 15 a 20 toneladas de ouro. Ao longo do desenvolvimento do projeto, serão criados 2.260 postos de trabalho.

GAZETA RUSSA ONLINE

gazetarussa.com.br

As Pussy Riot mereceram dois anos de prisão?

Dê sua opinião!

facebook.com/gazetarussa

twitter.com/gazetarussa

Setembro

Quinzenalmente, na Folha

Rússia recomenda:

PROGRAMA VOZ DA RÚSSIA

Descubra a frequência na sua região

DIARIODARUSSIA.COM.BR

DIÁRIO DA RÚSSIA